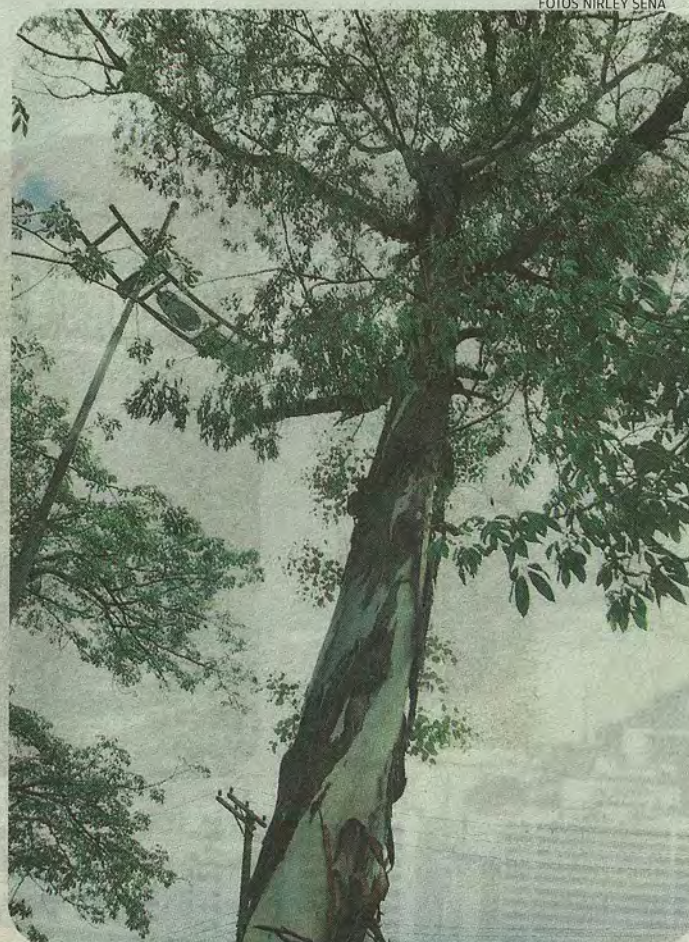




Nome Popular:
amoreira
Nome Científico:
morus nigra
País de origem: China
Em Santos:
Praça
Rebouças



FOTOS NIRLEY SENA

Nome Popular:
eucalipto
Nome Científico:
eualyptos
País de origem:
Austrália
Em Santos:
Av. Afonso
Pena

Árvores de fora

também escolheram Santos para viver

III **Espécies exóticas**, que vieram dos vários continentes, estão por toda parte

N

ARMINDA AUGUSTO

EDITORA EXECUTIVA

ão foram só os portugueses, espanhóis, italianos e japoneses que Santos abrigou ao longo dos séculos, permitindo que criassem aqui verdadeiras comunidades de descendentes. Outras raízes de além-mar estão literalmente abrigadas nestas terras: as árvores. Nem todos os santistas sabem, mas boa parte da sombra que se projeta sobre avenidas, ruas e praças é proporcionada por espécies que atravessaram os oceanos, em forma de sementes trazidas nos porões dos navios, no auge da imigração europeia.

Uma das mais antigas é o cedro do Líbano, uma árvore gigantesca que fica no pátio da Escola Estadual Barnabé, na Avenida São Fran-

cisco. Ela tem mais de 100 anos e é anterior à construção do próprio colégio. Não produz flores, mas sua copa majestosa proporciona uma sombra de fazer inveja nesses dias quentes.

Convidado pela Reportagem, o paisagista Oswaldo Casasco percorreu com a equipe ruas e avenidas de Santos, apontando algumas dessas espécies “estrangeiras” que agora já fazem parte da arborização da Cidade. Todo santista já deve ter reparado um dia naquela frondosa árvore que fica na confluência da Avenida Pedro Lessa com o Canal 6. É uma seringueira, cujas raízes aéreas descem até o solo pra extrair água. Tem um tronco tão grande que moradores de rua fazem de suas reentrâncias um verdadeiro armário.

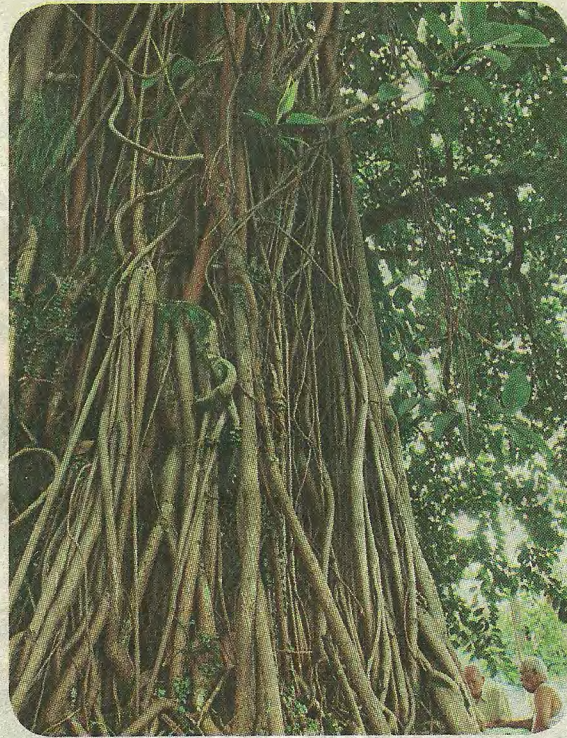
Casasco lembra que, assim como muitas espécies brasileiras, as importadas também po-

dem estragar calçadas e quintais se não forem bem escolhidas para o meio urbano. O ficus benjamina, que veio da Índia, China, Filipinas, Tailândia, é exemplo disso. Está por toda parte, especialmente na Afonso Pena e na Pedro Lessa. Só que ele cresce desmedidamente, comprometendo calçamento e fiação.

As árvores da Cidade têm especificações tão interessantes, que só mesmo uma conversa com especialista para se prestar mais atenção. O paisagista destaca que, assim como as espécies brasileiras, as estrangeiras também têm sua importância para a arborização urbana e para a avifauna. Porém, lembra, é preciso pesquisar as características da espécie antes de plantá-la no quintal ou na calçada. “O ideal é procurar os órgãos públicos que cuidam disso ou um especialista na área”.



Nome Popular: ficus benjamina
Nome Científico: ficus benjamina
País de origem: Índia, China, Filipinas,
Tailândia, Austrália, Nova Guiné
Em Santos: Afonso Pena com Canal 5



Nome Popular: seringueira
Nome Científico: ficus elastica
País de origem: todos da Ásia tropical
Em Santos: Canal 6 com Pedro Lessa e
na Bacia do Mercado



Nome Popular: cássia imperial
Nome Científico: cassia fistula
País de origem: Índia
Em Santos: região do Aquário,
Boqueirão



Nome Popular: árvore orquídea
Nome Científico: bauhinia blakeana
País de origem: China (Hong-Kong)
Em Santos: Alexandre Martins
 com Epitácio Pessoa



Nome Popular: resedá
Nome Científico: lagerstroemia indica
País de origem: Índia
Em Santos: Ponta da Praia



Nome Popular: resedá gigante
Nome Científico: lagerstroemia speciosa
País de origem: Índia
Em Santos: Marechal Deodoro,
 Epitácio Pessoa